

O conceito de Espírito de Hegel enquanto crítica ao contratualismo

Autor: Lutiero Cardoso Esswein
Orientador: José Pinheiro Pertille

Introdução:

Esta pesquisa procura expor a singularidade do modo com que Hegel compreende a relação de determinação recíproca da identidade dos indivíduos singulares e de suas relações sociais, tal como apresentada na *Fenomenologia do Espírito* e nas *Lições sobre a filosofia da história universal*, por meio de diferenciação com a forma com que Hobbes apresenta a mesma relação em sua obra *Leviatã*.

Em Hobbes, a determinação natural dos indivíduos é independente das determinações das configurações sociais compostas pelas relações entre aqueles, sendo essas configurações, pelo contrário, totalmente condicionadas pelas determinações naturais desses indivíduos

Hegel apresenta uma crítica à noção moderna de indivíduo singular como possuindo autonomia ontológica; tendo como fundamento sua metafísica na qual os entes finitos só possuem um ser concreto se mediados por instâncias universais, confere às instituições e princípios éticos a função de determinação da singularidade histórica dos indivíduos; a estes elementos universais, Hegel dá o nome de “Espírito Objetivo”.

Ainda que os indivíduos precedam na ordem da existência o “Espírito Objetivo”, é este que possui autonomia em suas determinações, pois suas configurações, que são dinâmicas, seguem um desenvolvimento próprio que fazem refletir em mudanças históricas na identidade dos indivíduos que dele fazem parte.

Metodologia:

A metodologia consiste na construção desta comparação entre as duas noções de relação

entre as partes e o todo a partir da leitura de textos dos próprios autores e de comentadores que contribuem para a melhor compreensão dos textos originais, principalmente no que concerne ao conceito de Espírito.

Referências Bibliográficas:

BEISER, Frederick., Hegel. 1.ed. New York: Routledge, 2005

HEGEL, G.W.F., Fenomenologia do Espírito. 5.ed. Petrópolis: Vozes: 2008

HEGEL. G.W.F., Lecciones sobre la filosofia de la historia universal. 2.ed. Madrid: Alianza Universidad, 1982

HOBBS, Thomas., Leviatã - ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003

HOULGATE, Stephen., The Opening of Hegel's Logic. 1.ed. West Lafayette: Purdue University Press, 2006

NEUHouser, Frederick., Foundations of Hegel's social theory. 1.ed. London: Harvard University Press, 2000

PINKARD, Terry., Hegel's Phenomenology: The Sociality of Reason. 1.ed. New York: Cambridge University Press, 1996